

ORAÇÃO

Deus, Pai de bondade,
que puseste no coração da
Venerável Maria Antônia Paris,
um grande amor à Igreja e
a urgência de anunciar o Evangelho
a todos os povos.

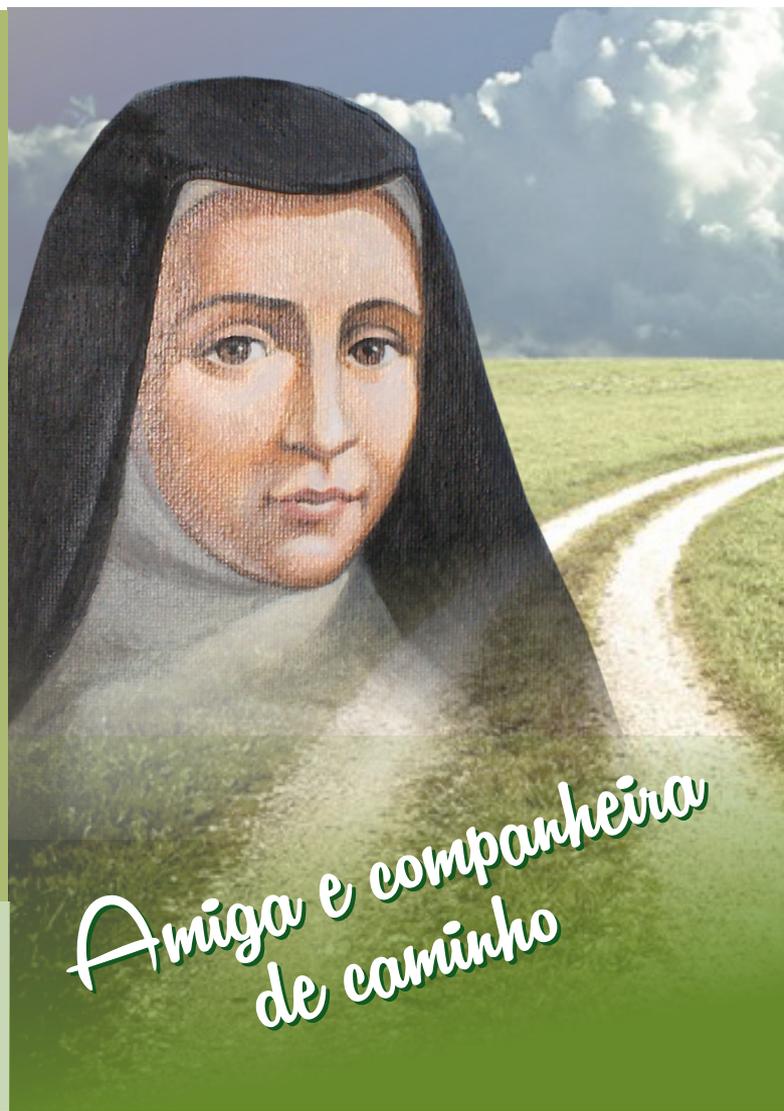
Fazei que o exemplo de sua vida nos ajude
a ser verdadeiros apóstolos
e concedei-nos pela sua interseção
a graça que confiamos
alcançar da tua misericórdia.

Amém

MADRE MARIA ANTÔNIA PARIS
Fundadora com Santo Antônio Maria Claret
da Congregação de Religiosas de
Maria Imaculada Missionárias Claretianas.

Com licença eclesialística

Roga-se a todas as pessoas que obtiverão alguma
graça pela Intercessão de Maria Antônia Paris,
comunicar a: prefespi@claretianasrmi.org
o a Via Calandrelli, 12. 00153. Roma, Italia
ou qualquer casa da Congregação.



*Amiga e companheira
de caminho*

Maria Antônia Paris nasce o dia 28 de junho de 1813, em Vallmoll, (Tarragona) Espanha. Sua infância e juventude decorrem em Tarragona, na casa da família.

Sua vocação religiosa nasceu na adolescência, durante uma missão. Em 1841 ingressa na Companhia de Maria, em Tarragona, como postulante. Como tal permanece, nove anos, devido à proibição civil da época que impedia admitir novícias.

Em 1842, Deus começa a manifestar-lhe a obra que desejava levar a cabo por seu médio. Em 1850, conhece a Antônio Maria Claret, sacerdote missionário, a quem desvela lhe o anseio de fundar uma nova ordem destinada à missão apostólica,

Em 1851 deixa a Companhia de Maria e, junto a um grupo de jovens que se lhe tinha unido, fazem voto de não se separar e cruzar os mares se Deus assim o quer. Chamada por Antônio Maria Claret, então arcebispo de Santiago de Cuba embarca-se, com suas companheiras, em 1852 para levar a termo junto com ele, a obra inspirada por Deus. Ao ano seguinte começa a funcionar em Santiago de Cuba a escola de meninas pobres. Um grande ideal impulsiona-as: “viver com fidelidade os conselhos evangélicos e trabalhar para ensinar a toda a criatura o Evangelho, a lei do Senhor”.

O dia 5 de agosto de 1855, o arcebispo Claret assina o Decreto de Fundação do Instituto Apostólico da Imaculada Conceção de Maria, nome que, com o tempo, converter-se-á em Religiosas de Maria Imaculada Missionárias Claretianas.

A vivência da pobreza evangélica e a Predicação do Reino de Deus são pontos essenciais deste Instituto para contribuir à renovação da Igreja.

Em 1859 Maria Antônia regressa a Espanha, funda outras casas e finalmente, morre o dia 17 de janeiro de 1885, em Reus. Neste lugar encontra-se a sua tumba.

Sua fama de santidade estende-se pelo mundo. São muitas as pessoas que a invocam pedindo o favor e a graça de Deus por sua interseção.

María Antônia Paris amiga e companheira de caminho

Repete com confiança alguma destas palavras de Maria Antônia:

- “Não quero nada mais que nosso Senhor Jesus Cristo”.
- “Esta confiança pôs Deus em meu coração desde que comecei a servir-lhe, e sempre tenho tido continuamente adiante de meus olhos ao Senhor, persuadida, de que está sempre a meu lado para suste-me”.
- “O amor de Deus é o mel que doçura nossa amargura, suaviza nossa dureza, facilita nossas dificuldades e leva nossas cruces diárias”.
- “Aprender a esperar contra toda a esperança em Deus”

